



2

UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-----Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte, teve lugar, pelas catorze horas e trinta minutos, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, respetivamente, realizada através da plataforma Zoom/Colibri, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Ponto 1.** Informações gerais.-----
- Ponto 2.** Aprovação da Ata da Reunião de 25 de junho de 2020.-----
- Ponto 3.** Proposta de Orçamento da UAc para 2021 e Quadro de pessoal.-----
- Ponto 4.** Proposta de Orçamento dos SASE para 2021 e Quadro de Pessoal.-----
- Ponto 5.** Diversos.-----

-----Para além do conselheiro José António Tavares Rezendes, que presidiu à reunião na qualidade de vice-presidente, nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros:-----

- André Miguel Franco Camilo;-----
- António Félix Flores Rodrigues;-----
- Carlos Manuel da Silva Arruda;-----
- Célia Maria Oliveira Barreto Coimbra Carvalho;-----
- César Manuel Faria Malheiro;-----
- José António Cabral Vieira;-----
- Licínio Manuel Vicente Tomás;-----
- Luís Filipe Dias e Silva;-----
- Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca;-----
- Rosa Maria Carvalhal Silva;-----
- Rui Moreira da Silva Coutinho;-----
- Virgílio Fernando Ferreira Vieira;-----

-----Estiveram ausentes a conselheira e presidente do CG, Dr.ª Maria José Martins Gil, bem com o conselheiro Vítor Pereira Costa, que justificaram a sua ausência antecipadamente.-----

-----Participou na reunião, na qualidade de reitor, o doutor João Luís Roque Baptista Gaspar, conforme estipulado no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG.-----

-----Apoiou o secretariado da reunião a Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira, conforme estipulado no n.º 5 do artigo 4.º e no n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG.-----

-----Participaram ainda na reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, a vice-reitora para a Administração, Planeamento e Qualidade, doutora Maria da Graça Câmara Batista, o administrador da UAc, Dr. Nuno Henrique Oliveira Pimentel, a diretora executiva dos Serviços de Ação Social Escolar, Dr.ª Ana Paula Carvalho Homem de Gouveia, bem como o Dr. Manuel Branco, na qualidade de Fiscal Único.-----

-----Após a verificação da existência de quórum o vice-presidente deu início à reunião.-----

-----**Ponto 1.** Informações gerais.-----

-----O reitor informou que:-----

-----1) Deixava para o último ponto da ata uma breve exposição sobre as medidas da UAc para garantir o arranque do ano letivo num regime presencial, no respeito pelas orientações do MCTES.-----

-----2) (a) Continuam as negociações com o Governo da República e o Governo Regional para a assinatura do Contrato-Programa Plurianual, estando-se a aguardar apenas a versão final do documento e o agendamento da data para a respetiva assinatura; (b) Quanto às verbas acordadas com o Governo Regional dos Açores, já foi publicada a Portaria para a transferência dos 175.000 euros que estão em falta e foram acordados os termos do compromisso assumido pelo Governo Regional acerca da atribuição à UAc de um euro público por cada euro privado por esta conseguido. Tal questão consta, inclusivamente, do texto do Contrato-Programa Plurianual.-----

-----Intervenções:-----

-----O conselheiro César Malheiro perguntou se estaria igualmente coberta a verba correspondente à remuneração complementar, no âmbito do acordo tripartido.-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

- O reitor esclareceu que no Contrato-Programa Plurianual está garantido que a UAc será ressarcida da verba da remuneração complementar e de qualquer outra que decorra de alterações legislativas.-----
- Ponto 2.** Aprovação da Ata da Reunião de 25 de junho de 2020.-----
- O vice-presidente colocou à votação a ata da reunião ordinária do CG de 25 de junho de 2020, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes à data da reunião.-----
- Ponto 3.** Proposta de Orçamento da UAc para 2021 e Quadro de pessoal.-----
- O administrador da UAc, adiante designado por administrador, fez uma exposição detalhada sobre os pontos principais relativos ao Orçamento da UAc para 2021, já contemplando as alterações que foram introduzidas após as negociações com o Governo da República.-----
- Intervenções:-----
- O conselheiro Luís Silva pediu esclarecimentos sobre os custos da pandemia e perguntou porque é que as verbas se mantinham como receitas extraordinárias.-----
- O administrador esclareceu que estas verbas se mantinham como receitas extraordinárias porque os respetivos contratos ainda não estavam concluídos e formalizados ou, no caso da compensação do acréscimo de despesas para fazer face à pandemia da COVID-19, por ainda não haver um compromisso quanto às verbas a atribuir.-----
- Sobre os sobrecustos decorrentes da pandemia, o reitor esclareceu que o Governo da República tem auscultado as instituições de ensino superior sobre o impacto da mesma este ano. Mais, informou que há a expectativa de que, no final do ano, o Governo possa pagar alguma da verba em causa, mas não há garantias; O reitor sublinhou, ainda, que este ano não deverá haver reforço. Relativamente ao contrato-programa, referiu que não se pode colocar a verba no orçamento sem ser como extraordinária, porque o Contrato-Programa Plurianual ainda não foi assinado.-----
- O vice-presidente perguntou ao reitor se não irá haver reações por parte das outras universidades em relação à assinatura do contrato-programa.-----
- O reitor informou que tinha sido aventada a possibilidade de se constituir um grupo de trabalho, incluindo representantes do Conselho de Reitores, para acompanhar a aplicação das verbas, mas que tinha rejeitado liminarmente tal proposta, uma vez que a Universidade dos Açores não se encontrava numa situação de intervenção, mas sim estava apenas a ser ressarcida do que lhe é devido. Assim, a fiscalização do acordo competirá, apenas, às entidades parceiras no acordo, incluindo o IGEFE e o MCTES.-----
- O conselheiro Licínio Tomás pediu que se explicitasse concretamente que tipo de despesas extraordinárias estiveram relacionadas com a COVID-19.-----
- O administrador remeteu para o anexo IX), onde estão indicadas as despesas relacionadas com a COVID-19. As despesas resultam da aquisição de equipamentos de proteção individual, máscaras, gel, álcool, detergentes próprios de limpeza; reforço de pessoal docente, e o valor mais relevante deve-se ao reforço das equipas de limpeza.-----
- O vice-presidente pediu explicações relativamente ao mapa de movimento de pessoal e ao elevado número de contratações de auxiliares técnicos.-----
- Relativamente à questão do pessoal, o reitor explicou que grande parte de tais despesas estão relacionadas com contratações de pessoal docente a termo, dada a necessidade de se desdobrarem as turmas, e com contratações temporárias de assistentes técnicos e pessoal auxiliar para as portarias dos edifícios, vigilância e limpeza. Alertou, ainda, para as dificuldades que estão a ser encontradas ao nível do recrutamento de pessoal, especialmente na área da limpeza.-----
- A vice-reitora para a Administração, Planeamento e Qualidade também abordou o assunto do mapa de pessoal e corroborou o esclarecimento prestado pelo reitor.-----
- Findas as intervenções, o vice-presidente colocou à votação a ratificação da Proposta de Orçamento da UAc para 2021 e Quadro de pessoal, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros.-----
- De seguida, o vice-presidente colocou à votação a Deliberação n.º 4/2020, nos seguintes termos:-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CONSELHO GERAL

-----“O Conselho Geral da Universidade dos Açores deliberou ratificar, por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros, o Orçamento da Universidade dos Açores para 2021 e Quadro de Pessoal.”-----

-----Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros.-----

-----**Ponto 4.** Proposta de Orçamento dos SASE para 2021 e Quadro de Pessoal.-----

-----A diretora executiva dos SASE procedeu a uma apresentação detalhada sobre o Orçamento dos SASE para 2021, ao nível das receitas e despesas, referindo que 2021 vai ser um ano atípico. Relembrou que os bares e cantinas estiveram fechados desde março, só retomando a atividade em setembro. Em termos de alojamento, verificou-se uma ocupação muito baixa, porque muitos estudantes saíram das residências e os quartos duplos passaram a individuais, reduzindo as receitas para 50%. Quanto a gastos com pessoal, um dos maiores pesos das residências tem que ver com a segurança.-----

-----O conselheiro André Camilo estranhou o facto de o Governo da República não atribuir mais verbas à UAc e aos SASE, e questionou se não seria prudente aguardar ou pedir um reforço ao Governo da República.-----

-----O administrador esclareceu que, a nível das bolsas, houve uma alteração por parte da DGES. Chamou a atenção para a existência de custos fixos, incluindo a manutenção dos funcionários e o reforço da segurança. Terminou, esclarecendo que o orçamento para 2021 teve como base os valores relativos a 2019.-----

-----O reitor informou que a preocupação manifestada pelo estudante é uma preocupação que tem sido comunicada ao MCTES pelo CRUP, o qual tem reforçado a necessidade de o Governo aumentar o apoio social.-----

-----Findas as intervenções, o vice-presidente colocou à votação a ratificação da Proposta de Orçamento dos Serviços de Ação Escolar para 2021 e Quadro de pessoal, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros.-----

-----De seguida, o vice-presidente colocou à votação a Deliberação n.º 5/2020, nos seguintes termos:-----

-----“O Conselho Geral da Universidade dos Açores deliberou ratificar, por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros, o Orçamento dos Serviços de Ação Escolar para 2021 e Quadro de Pessoal.”-----

-----Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 13 (treze) conselheiros.-----

-----**Ponto 5.** Diversos.-----

-----O reitor deu conta das ações desenvolvidas na UAc na preparação do ano letivo que se aproxima. Referiu que desde o início da pandemia procurou-se sempre antecipar o que poderia acontecer, tendo-se elaborado um Plano de Contingência logo no mês de fevereiro e realizados exercícios preparatórios para organizar os serviços remotos. Mais sublinhou que desde o início que a comunidade universitária tem reagido à situação em causa de uma forma extraordinária, com grande sentido de responsabilidade e resiliência. O Plano de Contingência tem sido adaptado sucessivamente às circunstâncias, e na sua última versão, a versão 5.0, responde às recomendações de 4 de agosto do MCTES e da DGS que preconizam o regresso ao ensino presencial nas instituições de ensino superior. Presentemente, e em síntese:-----

-----Em termos estruturais:-----

-----1) Os serviços de apoio já estão todos a funcionar presencialmente;-----

-----2) As aulas do ensino universitário começam a 30 de setembro e as do ensino politécnico, mais concretamente de enfermagem, já começaram há uma semana;-----

-----3) Procedeu-se a uma reestruturação em termos de espaços, passando o acesso aos edifícios a ser feito através de cartão magnético e as pessoas terão acesso apenas às áreas a que estão autorizadas;-----

-----4) Realizou-se uma intervenção muito significativa ao nível da informática (todas as salas da FCSH e da FEG estão a ser preparadas para beneficiar de uma rede wireless);-----

-----5) Está a ser feita uma intervenção similar ao nível das residências universitárias, com instalação de rede nos quartos individuais, e a instalação de um sistema de controle de acesso aos edifícios;-----

-----Em termos operacionais:-----

-----6) Ao nível da vigilância, na Terceira passou a haver vigilantes 24 horas por dia, no Faial durante todo dia, e em S. Miguel manteve-se o serviço com cobertura ao longo das 24 horas, ficando abertos apenas os portões norte e sul do campo universitário;-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

- 7) ao nível das portarias e da limpeza, tem havido grande dificuldade em recrutar pessoal e está a equacionar-se recorrer a uma empresa de limpeza, embora seja um custo adicional; -----
- 8) Foram asseguradas todas as condições para o cumprimento das normas da DGS, designadamente, quanto a EPI, sinalização, dispositivos de desinfeção individual, e distanciamento de cadeiras/mesas; -----
- 9) Tais medidas foram extensivas às cantinas e aos bares; -----
- 10) Para os alunos dos 2.º e 3.º anos, o controle na chegada foi seccionado por grupos: a) alunos provenientes do estrangeiro, chegada até 10 de setembro; b) alunos provenientes do continente e Madeira, de 10 a 14 de setembro; c) alunos da Região, a partir do dia 24 de setembro. Nas residências, reservou-se um dos blocos para a chegada dos que vêm com o 1.º teste positivo e onde ficam até à obtenção do 2.º teste negativo, condição necessária para poderem transitar para o seu quarto definitivo, noutro bloco. Os membros da comunidade académica apenas podem aceder ao *campus*, após o 2.º teste negativo; -----
- 11) nos dias 28 e 29 de setembro, vão ser realizados vários seminários e sessões de esclarecimento à distância, para explicar aos alunos as regras de funcionamento (participação da reitoria, unidades orgânicas, diretores de curso, etc.); -----
- 12) Os horários foram desenhados de modo a que se possa garantir, simultaneamente, um regime de aulas presenciais, um regime de aulas híbrido e um regime de aulas à distância, os quais serão determinados para vigorar, parcial ou totalmente, numa turma, numa faculdade ou num campus, em função da situação. Assim, as aulas teóricas ficam concentradas em determinados dias e as práticas noutros dias, só funcionando de manhã ou de tarde, o que irá facilitar a passagem ao regime híbrido, caso seja necessário; muitas das aulas irão ser desdobradas, o que obriga a uma despesa adicional; -----
- 13) Quanto aos alunos do 1.º ano, dadas as circunstâncias, não deverá haver uma grande variação em relação ao ano passado, mas há o reconhecimento de que a Região e a UAc são espaços seguros, o que pode ser favorável; embora tudo isso seja uma incógnita, as universidades pensam que vão perder muitos alunos internacionais; os resultados irão sair no domingo, as matrículas decorrerão de 28 de setembro a 2 de outubro (tudo *online*, com salas virtuais), e as aulas só irão ter início no dia 12 de outubro. -----
- Por fim, o reitor pediu que fosse lavrado em ata um voto de louvor, por parte da reitoria, a todos os que têm colaborado na preparação do ano letivo, em especial ao pessoal técnico que tem sido incansável e cuja colaboração tem sido fundamental. -----
- Intervenções: -----
- O conselheiro André Camilo pretendeu saber como vão ser lecionados os cursos de Medicina e Enfermagem e como se irá processar o ensino clínico ao nível hospitalar e/ou de centro de saúde. -----
- O reitor esclareceu que a questão se prende com as especificidades dos ensinamentos clínicos. Informou que os estudantes estão a realizar testes antes de irem para os ensinamentos clínicos e terão acesso a EPI para uso diário, tendo sido efetuado um levantamento para se avaliarem quais as necessidades. A única questão que ficou por resolver está relacionada com as fardas utilizadas nos hospitais, que deverão ser adquiridas pelos estudantes. No que se refere à leção por professores da Universidade de Coimbra, os médicos não virão a S. Miguel porque teriam de se sujeitar a ficar 6 dias à espera do resultado do 2.º teste, pelo que as aulas serão asseguradas à distância ou, nalguns casos, por docentes da FCT. -----
- A este propósito, a conselheira Amélia Fonseca informou que relativamente ao curso de Medicina está tudo preparado. Mais reiterou que quanto às idas dos estudantes às unidades de saúde, o Hospital vai fazer os testes, algumas aulas vão ser ministradas à distância e as restantes por docentes da FCT. -----
- A conselheira Rosa Carvalhal informou que no hospital está a correr bem, pois os testes são feitos no próprio hospital. No caso dos alunos que vão para lares e unidades de saúde, quem se responsabiliza pela realização dos testes é a autoridade de saúde, mas os alunos ainda estão a aguardar que sejam chamados para fazer o teste. Mais referiu que já foram fornecidas máscaras a todos os alunos que se encontram em ensinamentos clínicos e as fardas estão a ser asseguradas pelas unidades de saúde; os alunos estão praticamente colocados, alguns apenas aguardam a realização dos testes. -----
- O reitor esclareceu, ainda em relação aos ensinamentos clínicos, que já se adquiriram 9.000 máscaras só para os alunos de Enfermagem da Terceira. A somar ao caso da Medicina, informou que só em EPI a UAc tem tido



7

UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

uma elevada despesa adicional e lembrou o que está a acontecer com as faculdades de medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, em contexto hospitalar. Referiu, ainda, que a maioria das instituições na Região aceitaram os alunos no âmbito dos ensinos clínicos, mas outras pretendem que as autoridades de saúde se pronunciem previamente, o que certamente não virá a acontecer. A este propósito sublinhou que, até à data, apenas duas instituições recusaram receber alunos para ensinos clínicos (uma na Terceira e outra em S. Miguel) e, não podendo a UAc desrespeitar tais decisões, foram encontradas alternativas. No que respeita às pessoas de risco, informou que a UAc fez uma prospeção interna, procurando saber quem pertencia aos grupos de risco, necessitando, por isso, de proteção pessoal. Contudo, a legislação foi alterada e a única situação aceitável é assumir que quem apresenta uma declaração médica nos termos da Lei, pode dar aulas à distância. Esta tem sido a postura da UAc, embora não recomendada pelo MCTES. Assim, todos os docentes que apresentem declaração médica têm serviço docente *online* e não aulas presenciais, a menos que pessoalmente decidam o contrário. Quanto aos estudantes pertencentes aos grupos de risco, está-se a aguardar a chegada dos alunos do 1.º ano, para se arranjar uma forma de proteger aqueles que apresentem declaração médica. A reitoria preparou espaços na biblioteca de Ponta Delgada para poder acolher tais estudantes de modo mais seguro, mas as soluções a encontrar terão de ser articuladas ao nível das unidades orgânicas, envolvendo os próprios professores.

-----No que respeita aos laboratórios COVID na UAc, o reitor informou que o da Terceira já está pronto, mas houve necessidade de a UAc ceder o equipamento ao Hospital, por ter surgido um problema com o equipamento deste. Tão depressa o Hospital devolva o equipamento ou a DRS forneça equipamento novo, o laboratório começará a funcionar. Em S. Miguel decorrem obras de adaptação do espaço, já se receberam quase todos os equipamentos e de seguida vai proceder-se à respetiva instalação. O laboratório do Faial está mais atrasado porque o processo começou mais tarde, ainda há falta de técnicos e profissionais na área, e a sua entrada em funcionamento só acontecerá em novembro.

-----A conselheira Célia Carvalho deu os parabéns à UAc pelo trabalho que tem feito e questionou o porquê de a UAc seguir à risca as orientações do Ministério, relativamente ao funcionamento das aulas.

-----O reitor esclareceu que, na maioria dos casos, as universidades estão a seguir as orientações do Ministério que exige que os cursos funcionem nos regimes em que foram acreditados pela A3ES. Não obstante, e como atrás referido, os horários da UAc estão a ser ultimados para permitir, a qualquer momento, alterar o regime de ensino. Nesta fase, só quando devidamente fundamentado, com base na apresentação de declarações médicas ou na falta de espaço para o cumprimento das distâncias impostas pela DGS, é que as aulas serão ministradas à distância.

-----O conselheiro Carlos Arruda também quis felicitar a Universidade e aproveitou para esclarecer que a Faculdade de Medicina de Coimbra se encontra fora do HUC e que a ida aos CHUC se faz com regularidade no ensino clínico.

-----O reitor salientou que não se pode controlar os estudantes fora do *campus* e que para além dos comportamentos coletivos é essencial que os comportamentos individuais sejam adequados à situação. Na UAc, cada turma ocupa um espaço único durante a manhã ou a tarde. Foram proibidos, dentro do possível, os ajuntamentos fora dos espaços das aulas e, nos intervalos, os alunos devem permanecer nas salas de aulas. Os alunos de Medicina dispõem de salas grandes que só são ocupadas por eles.

-----A conselheira Amélia Fonseca informou que os estudantes de Medicina, quando se deslocam ao hospital, vão em grupos mais pequenos e que está tudo devidamente organizado.

-----O vice-presidente manifestou confiança no trabalho que a UAc estava a desenvolver. Salientou a importância de as aulas decorrerem em regime presencial e referiu a necessidade de se calibrar com o que se passa noutras instituições. Por fim fez votos de bom trabalho.

-----A este propósito o reitor referiu que não é possível regressar ao confinamento total por razões que se prendem com fatores de ordem económica, mas, no seu entender, todo o ensino universitário deveria ser ministrado num regime híbrido, o que não teria qualquer impacto na economia e teria grandes vantagens em termos de saúde. A este respeito lembrou que são os escalões mais jovens que estão, nesta fase, a atuar como agentes transmissores e que ainda não se conhecem as repercussões da doença naqueles que são dados como



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

recuperados. Na sua opinião, a Europa respondeu muito mal no início da pandemia e continua à mercê das decisões incongruentes dos vários países, sem que se queira perceber que numa comunidade como a nossa, uma má decisão num país, tem reflexo nos restantes. Mais, referiu que tal resulta do facto de não haver pessoas com competências na área da gestão de crises ao nível dos órgãos de decisão e da comunicação, o que só tem potenciado o risco. -----

-----O conselheiro Licínio Tomás salientou a importância dos comportamentos individuais. Afirmou que a Universidade está de parabéns e que tem dado uma imagem de sanidade, higiene e resguardo. Concluiu, reconhecendo que as universidades com maior potencial tem sido as menos atingidas. -----

-----Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezassete horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da Lei. -----

O VICE-PRESIDENTE

JOSÉ ANTÓNIO TAVARES REZENDES

O SECRETÁRIO

Assinado por : **Rui Moreira da Silva Coutinho**

Num. de Identificação: BI04597168

Data: 2021.03.12 18:07:11-01'00'

RUI MOREIRA DA SILVA COUTINHO